

Ele virá

*Espera, meu irmão!
 Não profiras, ainda,
 A palavra suprema
 De revolta e de dor...
 Ruge a tormenta, em fúria?
 Troveja a cólera, a peçonha envenena, a maldade
 [fulmina?*

*Conserva a tua bússola divina
 De otimismo e de amor.*

*À frente dos impulsos tumultuários,
 Paralisa teus pés,
 Recolhe tuas mãos,
 Põe a serenidade nos teus olhos,
 Cerra teus lábios no silêncio
 E espera no Senhor!...*

*Ele virá nos próximos instantes
 E falará por ti se souberes calar...*

*E onde tua mão inquieta não houver perturbado
 Fará reparações amorosas e justas.
 Converterá tua serenidade
 No espelho cristalino da verdade,
 Em que o perseguidor ver-se-á tal qual é,
 Em que a calúnia, o mal e a ingratidão
 Reconhecer-se-ão
 Para tornar à treva de onde vêm.*

Terás alegremente a vitória do bem!

*Ouve, pois, meu amigo,
 Se o momento é de dor e de perigo,
 De negros temporais,
 Espera! espera mais!
 “Não recalcitres contra os agulhões!”
 O Divino Senhor dos Corações
 Tudo sabe na Luz em que governa
 No Grande Amor da Majestade Eterna.*

*Ansiedades, angústias, amargores,
 Ciladas dos caminhos tentadores?
 Oh! tudo passará...
 Não te percas na noite de aflição,
 Foge à revolta e à desesperação,
 Espera, espera ainda!... Ele virá!*

ALMA EROS